

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Princesa Isabel-PB
 Zona: Urbana
 Informante: brPB22_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.536	E:	Então, a gente podia fazer o seguinte, ahn, deixar o senhor falar, assim, o que o senhor quiser falar no início, certo, como o senhor achar melhor.	
2	10.571	E:	Aí, depois eu vou fazendo umas perguntas.	12.376
3	13.243	E:	Certo?	13.617
4	14.048	JFF:	Bom, a vida, o que eu tenho conhecimento aqui na vida de nossa cidade, aqui é uma cidade pobre.	19.822
5	19.822	JFF:	Hoje muito mais desenvolvida de que na época em que eu...	23.892
6	24.854	JFF:	...me entendi de, de, entendi de gente, como diz, né.	27.863
7	29.099	JFF:	Hoje um pouco mais desenvolvida.	
8	30.571	JFF:	Mas ainda é uma cidade um pouco...	32.296
9	33.051	JFF:	...porque fica muito distante da capital.	36.429
10	37.045	JFF:	Talvez uma das cidade mais distante da capital, né.	39.226
11	39.937	JFF:	Aqui, Princesa.	
12	40.947	JFF:	São mais de quatrocentos quilômetros.	42.580
13	43.127	JFF:	Aí, eu acho ainda que precisava, assim, de um melhor desenvolvimento.	49.007
14	49.746	JFF:	Mas, tá começando...	51.617
15	52.407	JFF:	...há an/ há alguns anos que começa a melhorar.	
16	55.069	JFF:	Pelo menos no, em termo de educação.	57.775
17	58.861	JFF:	Agora tá sendo construída...	61.172
18	61.976	JFF:	...vai ser muito bom pra aqui pra cidade, uma faculdade.	
19	65.185	JFF:	Não sei se o senhor tá sabendo.	66.459
20	67.056	JFF:	Que vai s/ vai ser m/ muito bom pra cidade, né.	
21	69.955	JFF:	Trazer pessoas de, de fora e [pigarro] vai ser, vai melhorar um pouco pra aqui, pra os alunos que se deslocam...	77.462
22	78.213	JFF:	...pra outras localidade pra estudar, né.	80.861
23	81.673	JFF:	Eu acredito muito na melhoria da cidade em termo de, da educação.	85.905
24	86.908	JFF:	Comércio, sobre o comércio, o comércio daqui é sofrido.	89.788
25	90.635	JFF:	Já foi muito bom, aqui, Princesa, na, pra cê ter uma ideia, na década de...	
26	95.579	JFF:	...de vinte, entre vinte e trinta, aqui era uma cidade muito boa, muito desenvolvida, aqui chegou a ter agência de automóvel...	101.690
27	102.190	JFF:	..aqui na cidade.	103.169
28	104.240	JFF:	Era uma cidade, [pigarro] uma cidade boa mesmo aqui...	
29	106.489	JFF:	...na/ nessa época.	107.480
30	107.945	JFF:	Mas como, não sei se o senhor já ouviu falar na revolta aqui de Princesa...	110.822
31	111.758	JFF:	...na revolta de mil novecentos e trinta, que houve aqui...	113.769
32	114.138	JFF:	...aí, o pessoal que tava investindo aqui na cidade...	117.193

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
33	118.182	JFF:	...foram embora porque a cidade até ficou sem, sem administrador, né.	123.661
34	124.277	JFF:	Na época era administrado por, chamavam Coronel José Pereira Lima.	128.962
35	130.541	JFF:	Depois, ahn, com aquela revolta que houve...	133.632
36	135.279	JFF:	...ahn, com a morte de...	136.597
37	138.034	JFF:	...de João Pessoa...	
38	139.373	JFF:	...acabou a revolta, chegou o fim, ficou sem sentido.	142.569
39	143.251	JFF:	Aí, a cidade ao invés de, de progredir, começou a cair.	147.858
40	148.329	JFF:	Aí, tinha tudo pra ser, era uma grande produtora de agave, de algodão, aqui, a cidade.	152.905
41	154.085	JFF:	Tinha usinas aqui, chegou a ter até usina de açúcar...	
42	157.194	JFF:	...aqui no povoado de Passo de Irerê.	159.241
43	160.416	JFF:	Aqui próximo.	
44	161.289	JFF:	Pertence ao município Princesa.	
45	162.939	JFF:	Pertencia, hoje pertence a São José, né, São José de Princesa.	165.736
46	166.181	JFF:	E Princesa era um, era um município grande.	168.359
47	169.191	JFF:	Ela abrangia de, de Manaíra a Água Branca.	
48	173.642	JFF:	Era o município de Princesa.	174.916
49	175.741	JFF:	Depois foi s/ foi sendo emancipado, Água Branca, Juru, Tavares...	180.192
50	181.068	JFF:	...ahn, Manaíra, e depois São José de Princesa foi a última, que tá mais ou menos a uns doze, treze anos que foi emancipada.	188.450
51	189.932	E:	Então, Princesa teve uma época que era, assim, uma cidade muito importante aqui no sertão, né?	
52	195.633	JFF:	Era.	
53	196.181	JFF:	O pessoal investia.	
54	197.632	JFF:	Aqui tinha, tinha agropecuária, que era bem, bem desenvolvida.	201.684
55	202.085	JFF:	Vinha gente de fora.	203.409
56	203.922	JFF:	Era, Princesa, hoje, uma...	
57	206.421	JFF:	...agência de carro, na época, naquela época aqui, Princesa, já tinha.	209.513
58	210.241	JFF:	Já tinha duas ou era três agência de carros aqui, naquela época.	213.060
59	214.091	JFF:	Mas com essa briga que houve aí, não se o senhor...	217.290
60	217.698	JFF:	...o senhor tem conhecimento da revolta de Princesa.	
61	219.630	E: + JFF:	FALANTE1: Não, não tenho, não, como é que foi // isso exatamente?	
62			FALANTE2: Ahn...	222.029
63	222.927	JFF:	Ah, o que eu tenho conhecimento, daqui da, da revolta de Princesa, foi questão política.	227.732
64	229.059	JFF:	Na época, o, o governo veio aqui, que Zé Pereira tinha uma grande influência no estado, na política.	234.297
65	235.053	JFF:	E queria indicar o nome do vice, na, na época era presidente, né, do Estado...	242.298

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
66	242.904	JFF:	...indicar o nome do vice.	244.081
67	244.720	JFF:	Ahn, o governador na época veio para, a portas fechadas, se reuniram.	249.595
68	250.220	JFF:	E ele ficou de dar uma resposta.	
69	252.296	JFF:	Mas ele já sabia qual era a resposta dele, que ele não aceitaria...	255.122
70	256.230	JFF:	...o, a pessoa que ele tava indicando como vice.	258.501
71	259.126	JFF:	Não aceitaria, mas não quis dar a resposta a ele aqui.	261.314
72	261.958	JFF:	Aí, viajou e disse que comunicaria a ele.	264.869
73	265.533	JFF:	E parece que chegando na cidade de Teixeira...	267.502
74	268.082	JFF:	...ele comunicou a ele que não daria certo, não aceitaria.	271.267
75	271.597	JFF:	Aí, ele disse, 'então, a partir de agora estou rompido com o governo'.	274.816
76	275.683	JFF:	'Vou procurar outro, e não ficarei mais ao lado do, do seu governo.'	
77	280.356	JFF:	Aí, com isso, ahn, tornou-se Princesa território livre.	284.645
78	285.744	JFF:	Tornou território livre, aqui.	287.309
79	287.658	JFF:	Aqui por um período de, eu acho, mais ou menos uns seis meses, Princesa foi um território livre.	292.793
80	293.471	JFF:	Só que ele tinha apoio do presidente da república, na época.	295.798
81	296.654	JFF:	Era contra o governo da Paraíba, mas tinha apoio do presidente.	
82	299.081	JFF:	E começou aquela revolta, né, a lutas.	301.724
83	302.602	JFF:	A luta armada mesmo.	303.899
84	304.160	E:	E o presidente era quem?	
85	305.947	JFF:	Presidente, presidente na época era...	309.177
86	311.049	JFF:	...não me lembro se era João Pessoa...	312.459
87	312.815	JFF:	...eu acho que era João Pessoa.	314.150
88	316.115	JFF:	Ele queria outro vice e, e o, o coronel aqui, o coronel Zé Pereira...	320.339
89	321.037	JFF:	...queria, ahn, indicar o nome que, que tava com ele, né.	324.361
90	325.221	JFF:	Que eu não lembro agora quem era o nome, eu, eu sei mas não lembro agora quem era o, o dele.	
91	329.121	JFF:	Aí, com isso, aconteceu a discórdia.	332.271
92	333.357	JFF:	E nasceu, criou-se uma rixa muito grande exatamente por isso.	338.685
93	339.648	JFF:	Aí, tornou Princesa território livre e o governo não acei/ não aceitou, lógico que não aceitaria, né.	
94	345.320	JFF:	Aí, começou as luta.	
95	346.458	JFF:	Mandou, colocou o exército pra vir tomar a cidade.	350.646
96	351.309	JFF:	Aí, começou as lutas, as lutas armadas.	
97	353.421	JFF:	Ele formou aqui um, um batalhão.	356.419
98	357.616	JFF:	E lutou até...	360.156
99	360.459	JFF:	...morreu muita gente aqui, muitos soldados.	362.774
100	363.227	JFF:	E sempre morria em, em...	365.005
101	366.007	JFF:	...ele colocava, ele não lutava diretamente com...	368.854

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
102	369.210	JFF:	...parece que poucas vezes ele lutou diretamente com o exército.	
103	373.312	JFF:	É sempre com em/ emboscada, porque o exército vem, mais bem preparado, né.	377.420
104	377.898	JFF:	E eles parece que tinha comunicação.	380.612
105	381.680	JFF:	E tal dia na tropa e/ vinha pra sitiaria a cidade.	385.094
106	385.451	JFF:	Aí, ele sabia mais ou menos qual era as estradas que ele viriam e...	389.008
107	390.484	JFF:	...preparava a emboscada e matava.	392.348
108	392.637	E: + JFF:	FALANTE1: O Zé Pereira então era um chefe // político? FALANTE2: Chefe político.	
109				395.548
110	395.998	JFF:	Chefe político, na época...	397.049
111	397.497	JFF:	...ele tinha aqui o quê?	
112	398.459	JFF:	Ele tinha quase cem por cento da v/ da, do, da população de Princesa...	401.781
113	403.191	JFF:	...no apoio dele.	404.135
114	404.552	E: + JFF:	FALANTE1: Mas ele // era, assim o, o, o prefeito da cidade, como que era? FALANTE2: Ele comandava.	
115				
116	408.399	JFF:	Era, nessa época não, aqui não tinha, ele era o comandante da cidade, né.	
117	411.887	JFF:	Nessa época não tinha prefeito ainda.	413.783
118	414.398	JFF:	Ahn, o primeiro, se eu, se eu não me engano ele era o comandante, né, era quem mandava...	419.676
119	420.216	JFF:	...acho que, partir de mil novecentos e cinco até mil novecentos e trinta ele foi o chefe político, ou mil novecentos e dez a mil novecentos e trinta, ele foi chefe político.	428.358
120	428.787	JFF:	E com isso, com a morte de João Pessoa, quando aconteceu a morte de João Pessoa, que era o, a luta direta contra ele, aí, tornou-se sem efeito.	437.329
121	438.011	JFF:	Sem efeito, aí, ficou sem sentido, né.	439.847
122	440.376	JFF:	Aí, ele teve que sair da cidade.	442.665
123	444.287	JFF:	E foi nomeado, aqui, um interventor com o nome Nominando Diniz, que é hoje, é o avô de, de Nominando.	451.953
124	454.287	JFF: + E:	FALANTE1: E... FALANTE2: Como é que era o nome dele?	455.838
125				
126	456.179	JFF:	Era...	
127	456.903	E:	O interventor?	457.942
128	458.836	JFF:	Nominando Diniz.	459.853
129	460.193	JFF:	Era, chamava o Velho Mano.	462.725
130	463.375	E:	Era o pai de, de doutor Antônio Nominando, que foi quem fundou essa escola aqui.	466.883
131	467.524	JFF:	Que é o pai de Nominando, que é...	470.369
132	471.977	JFF:	...ahn, faz parte do, do tribunal de contas.	
133	475.665	JFF:	Já foi até presidente, foi deputado várias vezes.	478.106
134	478.984	JFF:	Ent/ que é neto do, do, chamava Velho Mano, né.	481.574

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
135	482.235	JFF:	Aí, ele foi, comandou a cidade aqui por um bom tempo.	484.612
136	485.454	JFF:	E depois, continuou, assim...	488.438
137	488.833	JFF:	...cê sabe que a política numa, em cidade pequena sempre vai...	492.069
138	492.798	JFF:	...e essas duas facções políticas, dessa época até hoje, ainda é quem comanda a cidade.	497.915
139	498.149	JFF:	Nunca foi passado pra uma terceira força, não.	500.285
140	501.284	JFF:	Uma vez, o pessoal do coronel Zé Pereira, que no caso ainda ele tem o filho dele que é doutor Aluíso Pereira, mora em João Pessoa...	508.050
141	508.667	JFF:	...que foi também deputado por muito tempo.	510.542
142	510.898	JFF:	Foi secretário de saúde do estado, que ele é médico.	513.809
143	514.468	JFF:	Antônio Nominando Diniz, que é o avô dele, foi secretário de educação também, do estado.	520.559
144	521.977	JFF:	E com isso ficou.	
145	523.027	JFF:	Quando o pessoal ant/ ahn, ahn, enjoa de, de, de votar num partido...	527.786
146	528.208	JFF:	...aí, vai eleger o outro, aí, quando, quando enjoia aquele ali eleger o outro, ficam sempre assim.	532.996
147	533.920	JFF:	Sempre no comando as duas facções aqui da cidade.	536.492
148	537.334	E:	Ahn, hoje em dia ainda existe a/ aquela ideia, assim, do voto de cabresto?	
149	541.693	JFF:	Existe.	
150	542.595	JFF:	Aqui sempre existe, cidade pequena existe.	
151	544.456	JFF:	Porque existe muita pobreza.	
152	546.042	JFF:	Mas esse voto hoje...	547.508
153	548.892	JFF:	...o pessoal tá mais esclarecido.	550.745
154	551.317	JFF:	Esse voto hoje é a minoria, né.	
155	554.564	JFF:	Mas tem, tem muito, tem o voto de cabresto ainda.	
156	557.419	JFF:	Porque é aquele voto que, que nomeia um parente seu.	560.581
157	561.494	JFF:	Ahn, nomeia, tem um, um, um empregozinho ali, não é, que veio de, de, exatamente daquele favor político...	568.069
158	569.988	JFF:	...que as pessoas...	571.130
159	572.330	JFF:	...ficam com medo...	573.569
160	574.478	JFF:	...às vezes até com vontade de, de mudar de partido, mas fica com medo de perder...	578.524
161	579.302	JFF:	...a única fonte de renda que tem pra manter sua família, né.	582.012
162	582.849	E: + JFF:	FALANTE1: E como é que o, o, os políticos, ahn, ahn, ahn, os donos, né, das propriedades, ou quem controla o cabresto aí, como é que eles fazem pra saber em quem que a pessoa votou, o resu/ no resultado // final?	
163			FALANTE2: Eu acredito que na base da confiança, né.	599.608
164	600.014	JFF:	Na base da confiança.	601.097
165	601.920	JFF:	Chama o, talvez o seu, seu empregado, seu funcionário.	606.542
166	606.876	JFF:	Ele já sabe também em quem é que ele vota, né.	609.740
167	610.477	JFF:	E pro jogo de cintura aqui eles já conhece direitinho...	615.393

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
168	616.052	JFF:	...até pelo comportamento dele em comícios, dia da eleição, aí ele já sabe mais ou menos que o cara tá titubando ou não.	624.974
169	625.555	E:	Entendi.	626.016
170	626.445	E:	Ahn, a gente, nessas viagens aqui pelo sertão, né, a gente ouviu falar do, do, do Zé Pereira, né, o coronel Zé Pereira...	
171	636.268	E:	...e algumas pessoas faziam associação dele com o cangaço.	640.032
172	640.522	E:	Existia isso?	641.639
173	642.369	JFF:	Olhe, na época foi, f/ foi um, por alguém foi interpretado como cangaço, porque ele formou aqui um, grupos, grupos de cangaceiro, né...	651.927
174	652.600	JFF:	...de, de lutadores pra resistir, ahn, ao governo, ao exército.	658.492
175	658.711	JFF:	Aí, o pesso/ muita gente considerava de, de...	661.090
176	661.459	JFF:	...de cangaço, né, porque morreu, morreu muita gente aqui.	
177	664.930	JFF:	Morreu muita gente aqui, teve cidades aqui no, n/ na época povoada, aqui, como Tavares, foi quase totalmente destruído...	671.331
178	672.083	JFF:	...por motivo dessa revolução.	673.649
179	675.386	E:	E o senhor, assim, chegou a pegar alguma coisa, assim, ver alguma coisa de cangaço ou de cangaceiro...	
180	682.520	JFF: + E:	FALANTE1: Não // não, eu, eu nasci em mil novecentos e cinquenta e dois. FALANTE2: ...qui?	
181	686.501	JFF:	Aí, só ouvi a história mesmo.	685.668
182	688.772	JFF:	Tem livros escritos aqui por pessoas que pesquisaram...	691.870
183	692.497	JFF:	...que eu já tive, já tive oportunidade de ver.	696.292
184	696.800	JFF:	A história de pesquisa que eles fizeram.	698.729
185	699.246	JFF:	Mas eu não, não, não ch/ essa época...	701.612
186	701.928	JFF:	...porque v/ ahn, essa revolução acab/ acabou em mil novecentos e trinta, né.	705.761
187	706.295	JFF:	Foi a, a, as luta acabaram nessa época.	708.862
188	709.987	JFF:	Mas ouvi falar, a gente s/ ainda hoje escuta pelos mais...	713.171
189	713.580	JFF:	...mais antigo, meu pai sempre contava, meu pai não nasceu daqui, meu pai é de Pombal, é daquela região de Pombal.	
190	718.334	JFF:	Ele é de Malta.	719.180
191	719.745	JFF:	Mas ele veio aq/ veio morar aqui em mil novecentos e trinta e sete.	722.874
192	723.608	JFF:	E daqui não saiu mais.	724.999
193	725.678	E:	E, e, assim, o, o, o pai do senhor contava o quê em relação a essa questão do cangaço?	731.215
194	731.809	JFF:	Ele também, na época que ele chegou aqui, ele já ouvia falar...	735.338
195	735.707	JFF:	...que ele nasceu em mil novecentos e dezesseis.	737.652

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
197	738.285	JFF:	Morreu ta/ vai fazer dois anos.	740.041
198	741.045	JFF:	E ele contava à gente...	
199	743.145	JFF:	...e quando morava lá, quando morava lá em Malta, ouvia sempre falar era constantemente a revolta de Princesa.	
200	748.462	JFF:	Ouvia falar em mortes e mais mortes.	
201	751.158	JFF:	E tava, Princesa tava sendo atacada pelo, pelo exército, pela polícia.	
202	756.382	JFF:	E que tava, tava acontecendo uma certa resistência...	760.217
203	760.934	JFF:	...que eles sempre saíam vitoriosos aqui.	762.727
204	763.084	JFF:	Porque, exatamente por causa das emboscadas que eles faziam, né.	766.881
205	767.306	JFF:	Ou se talvez fosse lutar frente a frente com a polícia não levava vantagem, porque as armas daqui era mais, mais simples, né.	773.479
206	774.988	E:	Certo.	
207	775.711	E:	Ahn, e aqui na cidade havia, assim, muito problema de seca também?	
208	780.928	JFF:	Havia.	781.534
209	782.213	JFF:	Muitas.	782.900
210	783.518	E: + JFF:	FALANTE1: O senhor // chegou a, a passar por algum? FALANTE2: Muitas.	785.528
211	785.891	JFF:	Mui/ passei, a gente passou uma seca grande em cinquenta e oito, mil novecentos e cinquenta e oito, grande...	
213	791.693	JFF:	...que não tinha, não tinha água, a água era, era uma precariedade pra s/ se conseguir água.	798.303
214	799.234	JFF:	Tem aqui, que chamava Riacho do Meio.	801.050
215	801.607	JFF:	Tem aqui o açude Maia...	803.003
216	803.595	JFF:	...que era quem abastecia a cidade, mas precariamente.	805.901
217	807.066	JFF:	E tinha, pra poder o pessoal sobreviver, era através de frente de serviço, senão o pessoal ia m/ ia morrer muita gente de fome.	
218	815.623	JFF:	Porque não tinha, não tinha outro meio, né.	817.482
219	818.240	JFF:	Não tinha, não tinha, nessa época não tinha, por exemplo, cinquenta e oito, não tinha indústria nenhuma.	821.979
220	822.975	JFF:	Eu lembro...	823.867
221	824.987	JFF:	...meu pai re/ alistou os mais, os adultos...	828.607
222	829.305	JFF:	...na frente de serviço e eu lembro que eu tinha seis anos e lembro andando em cima do, do jumentinho, carregando água pra botar exatamente na...	836.265
223	837.016	JFF:	...n/ nas barracas na frente de serviço, abastecendo o pessoal.	840.662
224	841.783	JFF:	Em setenta também, teve uma, uma, uma seca ferrenha mesmo, foi horrível.	846.715
225	847.192	E: + JFF:	FALANTE1: Chegava a // morrer gente? FALANTE2: (XXXX).	848.817

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
227	849.820	JFF:	Não, eu não lembro, eu não lembro aqui se chegou a morrer gente, não.	853.450
228	854.290	JFF:	De fome, não.	854.986
229	856.127	E:	Aí, no caso, essas frentes de trabalho funcionavam como?	859.496
230	860.328	JFF:	Era, pelo menos a frente de trabalho de mil novecentos e setenta era comandada pelo exército.	
231	866.122	JFF:	Foi comandada pelo exército.	867.402
232	868.050	JFF:	Alistava as pessoas em grupos.	
233	870.042	JFF:	Grupos talvez de, assim, as turma de trinta pessoas mais ou menos.	874.068
234	875.403	JFF:	E dividia, isso é só pra, ali era só, a gente sabia que ali fazia estradas, não era.	
235	881.235	JFF:	Mas era só pra ocupar o pessoal, pra não ficar recebendo sem, sem tar fazendo nada.	885.925
236	886.359	JFF:	Não ficar alheio, né.	887.504
237	887.719	JFF:	E o pessoal ia pras frentes de serviço só esperando o dia de receber pra fazer suas feira, só.	891.773
238	892.638	JFF:	A gente sabia que aquela, aquela frente de trabalho não era pra melhoria de quase nada, não, fazia j/ as estradas braçal, né...	900.716
239	901.075	JFF:	...trabalhando com ferramenta, com enxada, picareta, pá.	903.974
240	904.572	JFF:	Mas a gente sabia que era só pra, pro pessoal ficar ocupado.	908.954
241	909.453	E: + JFF:	FALANTE1: E o, e o pessoal, assim, n/ n/ não se revoltava, não, não tinha saque // na cidade?	
242			FALANTE2: Tinha, aqui teve, teve muitos.	916.767
243	917.400	JFF:	Teve m/ mu/ muitos saques aqui, pessoal...	920.035
244	920.596	JFF:	...mas es/ os saques sempre acontecia...	923.138
245	923.626	JFF:	...quando não, não ti/ o pessoal não tava alistado ainda.	926.777
246	927.105	JFF:	Era o, como, é uma, uma espécie de pressão pra que o governo, ahn, mandasse alistar o pessoal nas frentes de trabalho.	935.142
247	935.866	JFF:	Quando, quando aconteceu os saques aqui o pessoal não tava, não tava ganhando nada ainda, não, não tinha alistamento ainda, não.	
248	945.382	JFF:	Agora, quando começava a acontecer o alistamento, o pessoal espe/ ficava esperando s/ receber seu dinheirinho, fazer suas feira.	952.502
249	952.790	E: + JFF:	FALANTE1: O senhor chegou a ver algum desses // saques?	
250			FALANTE2: Cheguei.	
251	955.366	E: + JFF:	FALANTE1: Como é que era?	
252			FALANTE2: Ah, eu presenciei, porque, inclusive eu cheguei a...	959.047
253	959.917	JFF:	...a fechar o comércio algumas vezes, exatamente com medo do, dos saques.	963.729

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
254	964.276	JFF:	E nessa época eu já trabalha/ aqui, agora, na década de setenta...	968.969
255	969.510	JFF:	...ou no ano de set/ nessa seca de setenta eu...	971.750
256	972.080	JFF:	...eu trabalhava apenas num comerciozinho pequeno do meu irmão, né.	
257	975.176	JFF:	Depois eu botei um mercadinho ali, que ele fica em frente aos correios.	977.836
258	978.124	JFF:	E depois de setenta também, por várias vezes aconteceu secas, oitenta e três foi uma seca muito ruim.	
259	984.723	JFF:	D/ a gente chegava, baixava as porta e botava segurança nas porta, p/ pra evitar que o pessoal...	
260	989.019	JFF:	...pessoal saqueava a feira.	
261	990.400	JFF:	Onde tinha cereais aí, eles pegava e, e, e quebrava.	
262	993.778	JFF:	Quando vinha merenda escolar, que eles sabiam qual era o local que tava, eles iam lá, arrombavam as porta e levava, porque o pessoal tava necessitado.	1.001.255
263	1.001.520	E:	Mas esse era o pessoal dos sítios ou da cidade?	
264	1.004.269	JFF:	Oh, o pessoal do sítio era quem iniciava, porque no sítio a, a fome era maior, né.	
265	1.008.656	JFF:	Aí, o da cidade entrava no, como diz o, entrava no embalo, né.	1.012.767
266	1.013.223	E: + JFF:	FALANTE1: Mas eles vinham, assim, em quantidade, ou era pouca // gente? FALANTE2: Não, ia, s/ ti/ ia se reunindo, se reunindo, talvez, eu não tenho certeza, mas talvez eles combinavam pra ir formar um grupo, né.	
267				
268	1.024.153	JFF:	Porque um ou dois n/ não, não resolia, aí, formava um grupo...	
269	1.027.662	JFF:	...e começava, saía gritando pela rua e o pessoal começava juntando, juntando, juntando.	
270	1.032.512	JFF:	Aí quando entrava numa escola, que ele quebrava as escola, levava as coisa.	1.036.115
271	1.036.925	JFF:	Era um, às vezes tinha até ato de vandalismo também.	
272	1.040.087	JFF:	Saía, pegava livros e saía jogando.	1.042.532
273	1.043.111	E:	E, e a, as pessoas, essas pessoas, assim, nessa época fisicamente...	1.047.632
274	1.048.107	JFF:	...como é que elas eram, o corpo delas, a, a, a vestimenta?	
275	1.052.163	JFF:	Não, era pessoas, ahn, pessoa normais como, como viviam sempre nos sítio, na cidade, era normal, ele não...	
276	1.059.488	E:	Mas muito magras?	1.060.447
277	1.061.563	JFF:	Não, não sempre, não.	
278	1.062.931	JFF:	Mas que havia muita necessidade, havia.	1.065.259
279	1.066.687	E:	Ahn, quando o, o senhor falou do, tinha o burrinho, o jequinho pra levar água, né?	
280	1.072.906	JFF:	É.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
281	1.073.479	E:	Como é que era, ahn, ahn, essa, essa ideia de, desse transporte de água, tinha, era um, um, um vaso especial, como é que era?	
282	1.081.697	JFF:	Era aquelas lata que antigamente vinha com querosenes.	1.084.293
283	1.084.507	JFF:	As latas de dezoito litros.	1.086.002
284	1.086.786	JFF:	O pessoal quando, que aqui, antigamente, s/ se queimava querosene, né, não tinha energia, energia veio chegar aqui em mil novecentos e sessenta e sete.	1.094.526
285	1.095.300	JFF:	Nessa época não tinha energia aqui, tinha out/ uma energia alternativa, um motor...	1.098.781
286	1.099.189	JFF:	...que fornecia energia, mas pra ci/ mas só à noite.	1.101.567
287	1.101.909	JFF:	Eles ligava o motor de seis hora e desligava às nove e meia da noite.	
288	1.105.019	JFF:	Era só pra iluminar a cidade.	1.107.186
289	1.108.349	JFF:	Aí, ahn, queimava muito querosene.	
290	1.110.350	JFF:	E o querosene vinha em latas de dezoito litros.	1.112.656
291	1.113.047	JFF:	E ali esvaziava aquela lata, lavava bem lavado e carregava, botava na caçamba, duas caçamba.	1.118.246
292	1.118.842	JFF:	Cada caçamba colocava duas latas.	1.121.516
293	1.121.762	JFF:	E levava quatro latas na, nas caçamba.	1.123.908
294	1.124.714	JFF:	Dava muitas viagem pra poder encher os potes e, até um tanquezinho em cima pra o pessoal tomar banho, na ci/ na rua, né.	1.131.844
295	1.132.178	JFF:	Nos s/ no, ahn, na frente de serviço, não, era só pra encher os potes que tinha nas barracas.	1.136.991
296	1.137.325	E: + JFF:	FALANTE1: Agora, as pessoas, assim, que moravam na cidade compravam essa // água? FALANTE2: Comprava.	1.141.694
297				
298	1.141.991	JFF:	Comprava.	1.142.819
299	1.143.175	JFF:	Eu botei água aqui de, ahn, mais meu irmão...	1.146.322
300	1.146.849	JFF:	...a gente carregava água e vendia.	1.148.469
301	1.148.836	JFF:	Era, vendia.	1.150.195
302	1.150.438	JFF:	Tinha, a gente tinha, assim, quatro, cinco fregueses, até porque não, carregava água aqui do, no açude Maia, aqui...	1.158.688
303	1.159.119	JFF:	...pra colocar e não podia pegar muitas, muitos fregueses porque não dava, não dava conta, né.	1.164.243
304	1.164.634	JFF:	Aí sempre tinha.	1.165.517
305	1.165.736	JFF:	A gente carregava água, botava nos potes.	1.167.892
306	1.168.275	JFF:	Abastecia caixa.	1.169.595
307	1.170.220	JFF:	Caixa de banheiro, que antigamente tinha umas caixinha de cimento, né.	1.173.209
308	1.174.153	E: + JFF:	FALANTE1: Mas aí, pra // abastecer a caixa tinha que levar na escada, como é que era? FALANTE2: Eu fiz isso. Numa escada, tinha uma escada, uma escadazinha.	1.179.272
309				

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
310	1.179.767	JFF:	Como eu era muito jovem ainda, quase que não podia com a lata, meu irmão...	1.183.230
311	1.183.889	JFF:	...ahn, subia, ficava aguardando no meio da escada, eu ia subindo com a lata...	1.188.753
312	1.189.306	JFF:	...poder despejar lá nos tanque.	
313	1.190.848	E:	Entendi.	
314	1.191.738	E:	E o, o preço que se cobrava?	1.193.942
315	1.194.184	JFF:	Ah, era quase insignificante, né, era como se hoje fosse o quê?	1.197.371
316	1.197.683	JFF:	Uns cinquenta centavos uma lata d'água com dezoito litros.	1.200.309
317	1.200.661	JFF:	Assim, por exemplo, dois reais uma carga d'água.	1.202.902
318	1.204.894	JFF:	Mas não tinha outro meio, não tinha outro meio, né.	1.207.222
319	1.208.191	E:	E aí, no caso, as pessoas tinham criação de jumento também pra...	
320	1.211.938	JFF:	Tinha, aqui nessa época tinha muito, muitos.	
321	1.214.184	JFF:	Muitos animais.	
322	1.215.153	JFF:	Tinha muita gente que fazia esse trabalho.	1.216.866
323	1.217.571	JFF:	Porque tinha que abastecer a cidade, né.	1.219.375
324	1.219.800	JFF:	As pessoas do comércio, as pessoas funcionário.	
325	1.222.756	JFF:	Não tinha, ahn, não tinha como ir carregar, aí, fazia o contrato com o pessoal que trabalhava nesse...	1.228.844
326	1.229.503	JFF:	...era o seu meio de vida, né.	
327	1.230.798	JFF:	Tinha muita gente que carregava água pra botar na cidade.	1.232.790
328	1.233.988	JFF:	Aí, graças à construção do, do açude Jatobá...	1.237.476
329	1.238.899	JFF:	...aí...	1.239.585
330	1.241.193	JFF:	...depois acabou com, né.	1.242.959
331	1.244.087	E: + JFF:	FALANTE1: Agora essa água, assim, ahn, normalmente e/ esses lugares, assim, os animais também entram // pra beber.	
332			FALANTE2: Entra.	1.251.069
333	1.251.456	E:	E aí, as pessoas consumiam essa água assim, como é que era?	
334	1.254.935	JFF:	Normalmente.	1.255.712
335	1.256.192	JFF:	Normalmente.	1.257.227
336	1.257.609	JFF:	Convivia...	1.258.731
337	1.259.877	JFF:	...muitas vezes o animal ia pra d/ den/ dentro d'água pra gente colocar as latas na caçamba, né.	1.266.256
338	1.267.858	E: + JFF:	FALANTE1: Mas tinha que fazer algum tratamento quando chegava água na casa // ou... FALANTE2: Não.	
339				1.271.586
340	1.272.180	JFF:	Não, colocava água normal lá no...	1.274.588
341	1.276.000	JFF:	...pessoal, alguns cons/ ahn, consumia em filtros, né.	1.279.185
342	1.279.620	JFF:	Filtros de barro.	1.280.567
343	1.280.951	JFF:	Colocava nos filtro e consumia nos filtro, outros, ahn, usava mais pra...	1.285.993

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
344	1.286.560	JFF:	...pra uso, lavar troço, essas coisa, né, pra uso doméstico.	1.290.161
345	1.291.403	E: + JFF:	FALANTE1: Ahn, o senhor falou que teve muito, ahn, ahn, recentemente, né, se a gente considerar, assim, que, ahn, foi instalada eletricidade, né, luz elétrica aqui na cidade, //...	
346			FALANTE2: Foi.	
347	1.302.491	E:	Aí, o senhor pegou um período bom da sua vida sem eletricidade, né?	
348	1.306.497	JFF: + E:	FALANTE1: Peguei // mais ou menos uns quinze anos.	
349			FALANTE2: (XXXX).	
350	1.308.953	E:	Quinze anos?	
351	1.309.749	JFF:	É.	
352	1.310.098	JFF:	Como é que era a vida, assim, o dia a dia sem a energia elétrica?	1.313.926
353	1.314.390	JFF:	A energi/ o, o dia a dia sem energia...	1.317.952
354	1.318.888	JFF:	...era, por exemplo, à noite...	1.321.234
355	1.322.302	JFF:	...não, ninguém ficava depois de nove e meia da noite, ninguém ficava mais na, na rua, né.	1.325.895
356	1.326.904	JFF:	Até porque a rua...	1.328.448
357	1.328.818	JFF:	...a cidade ficava no escuro.	1.330.440
358	1.331.079	JFF:	É no escuro, apagava as luzes.	1.332.610
359	1.333.039	JFF:	Às nove e, mais ou menos nove e quinze da noite dava um aviso, apagava a luz e acendia, duas vezes.	1.338.354
360	1.338.913	JFF:	O pessoal já sabia que dali a quinze minutos ia apagar, e só no outro dia.	1.343.184
361	1.344.221	JFF:	Tinha uns pessoal que era quem comandava os motores.	
362	1.348.202	JFF:	Os motores ficava localizado onde hoje é ali o Banco do Brasil.	1.351.201
363	1.351.897	JFF:	Ali, os motores ficava ali.	1.353.098
364	1.353.688	E:	Uhnrum.	1.354.189
365	1.354.856	E:	E, e o combustível pra esses motores, quem é que pagava?	
366	1.358.766	JFF:	A prefeitura.	1.359.630
367	1.360.241	JFF:	Era a prefeitura.	1.361.193
368	1.362.261	E:	Entendi.	1.362.677
369	1.363.289	E:	Agora, o, o, o senhor acha, assim, que...	1.365.819
370	1.366.122	E:	...ahn, daquela, naquela época era muito difícil, assim, de viver, comparado com hoje em dia?	
371	1.373.156	JFF:	Não, pelo nível de vida que o po/ o pessoal quer ter hoje...	1.376.143
372	1.376.894	JFF:	...era difícil, né, mas naquela época a gente já tava acostumado a comer o pãozinho com rapadura...	
373	1.382.238	JFF:	...feijãozinho com cuscuz, né. [risos]	1.383.906
374	1.384.669	JFF:	E não tinha tanta vaidade como o pessoal quer ter hoje.	1.388.079
375	1.388.431	JFF:	Ahn, por causa exclusivamente da vinda da televisão, né, que o pessoal vê, e quer também praticar a mesma coisa, né.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
376	1.395.946	E:	Uhnrum.	
377	1.396.259	JFF:	Mas na época o pessoal levava a vida como, como pobre, na, nessa época aqui era difícil ter, ter alguém que tivesse um carro aqui na cidade, né.	1.403.954
378	1.405.071	JFF:	Aqui poucas pessoas tinha carro na cidade.	1.407.001
379	1.407.548	E:	O senhor se lembra de quando o senhor ouviu, assim, o primeiro rádio na vida do senhor?	
380	1.414.299	JFF:	Lembro.	1.414.809
381	1.415.177	E:	Como é que foi?	
382	1.416.028	JFF:	Eu me lembro que em mil novecentos e, e sessenta...	1.421.377
383	1.422.208	JFF:	...teve uma campanha política aqui.	1.423.872
384	1.424.376	JFF:	Meu pai era funcionário duma loja.	1.426.329
385	1.426.692	JFF:	Uma loja aqui de eletrodoméstico.	1.428.291
386	1.428.984	JFF:	E o patrão dele fez umas apostas lá, nessa campanha de...	1.432.589
387	1.433.209	JFF:	...de cinquenta e nove, c/ de cinquenta e nove.	1.435.408
388	1.436.313	JFF:	E deram um rádio a ele de presente.	1.437.830
389	1.438.444	JFF:	Ele fez umas apostas pra o dono da loja, o dono da loja ganhou a apostas e deu um rádio de presente a ele, eu me lembro desse primeiro rádio que ele...	1.443.830
390	1.444.307	JFF:	...a gente já morava aq/ morava no sítio Cabeça do Porco.	1.447.082
391	1.447.561	JFF:	Aí, foi, viemos embora pra cidade.	
392	1.450.151	JFF:	Ele vendeu o terreno lá, comprou um terreno aqui próximo, que ainda hoje a gente tem.	1.453.210
393	1.453.933	JFF:	Nós viemos morar numa casa aqui próxima.	
394	1.455.587	JFF:	Mas depois fomos m/ fomos morar no sítio, que era bem melhor, né.	1.458.656
395	1.458.945	JFF:	Eu lembro que ti/ eu, foi o primeiro rádio que eu vi.	1.461.406
396	1.462.632	JFF:	Era mais um programazinho bem simples, né, na época só talvez, só existia a Sociedade da Bahia.	1.468.328
397	1.468.831	JFF:	Era...	
398	1.469.631	JFF:	...ainda hoje existe, né.	1.470.864
399	1.472.511	E:	E a televisão?	1.473.738
400	1.474.661	JFF:	A televisão veio chegar aqui na, depois, depois da década de setenta, no setenta e quatro, setenta e cinco, por aí.	1.480.925
401	1.481.427	JFF:	Nessa época ninguém falava em telev/ já existia nas capitais, né.	1.485.136
402	1.486.355	E:	E o que que o senhor sentiu, assim, quando o senhor viu a imagem na televisão, assim, a primeira vez?	1.491.378
403	1.491.631	JFF:	(Não sei), a gente fica pensando, porque a gente já, também já frequentava às vezes o cinema, né.	1.496.191
404	1.496.726	JFF:	Aí, via a imagem no cinema e quando via na televisão também foi...	1.501.548
405	1.502.130	JFF:	Agora, o que, o que revolucionou muito aqui, principalmente cidade pequena que o pessoal não entendia, foi re/ a televisão colorida.	1.510.934

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
406	1.511.497	JFF:	Ela passou a...	1.512.598
407	1.513.310	JFF:	Mas aqui...	1.514.219
408	1.515.313	JFF:	...aqui demorou um pouco chegar aqui a televisão.	1.517.893
409	1.518.575	JFF:	Por causa da imagem, tinha que colocar torre, né, e era uma cidade pobre.	1.521.908
410	1.522.253	JFF:	Não tinha, talvez não tinha, não tivesse verbas pra isso, aí, demorou um pouco chegar...	1.526.955
411	1.527.695	JFF: + E:	FALANTE1: ...televisão // aqui. Cinema tinha, tinha um cinema aqui.	
412			FALANTE2: Mas cinema tinha na cidade?	
413	1.530.848	E: + JFF:	FALANTE1: Como é que // era esse cinema?	
414			FALANTE2: O cinema eu lembro...	1.532.557
415	1.533.809	JFF:	...que era administrado por um padre.	1.536.394
416	1.536.664	JFF:	Pela paróquia, aqui.	1.537.687
417	1.538.720	JFF:	Ele sempre passava filme só mais filme de...	1.541.737
418	1.542.080	JFF:	...de Tarzan, me lembro que era [risos] filme de Tarzan e tudo.	1.544.984
419	1.545.420	JFF:	O cinema também começava a sessão...	1.548.886
420	1.549.896	JFF:	...ahn, mais ou menos umas seis e meia pra sete horas da noite...	1.553.692
421	1.553.965	JFF:	...e terminava no máximo às nove horas, que era pro pa/ quando terminar o pessoal não ficar na rua, no escuro, não sair no escuro, né.	1.558.872
422	1.559.993	JFF:	Às vez eu lembro do cinema.	
423	1.561.033	JFF:	Às vezes eu ia, mas poucas vezes.	1.563.761
424	1.564.118	JFF:	Também porque...	1.565.069
425	1.566.123	JFF:	...não tinha condições financeira, meu pai era muito pobre, foi pobre.	1.569.368
426	1.571.356	JFF:	Até, ahn, morreu com um salário...	1.575.469
427	1.575.970	JFF:	...com um salário mínimo, né, trabalhou no hospital.	1.577.968
428	1.578.995	JFF:	Porque...	1.579.920
429	1.581.488	JFF:	...através dum, dum político, que é, também minha mãe era sobrinha de Nominando.	1.585.424
430	1.585.838	JFF:	Arrumou esse emprego quando fundaram o hospital São Vicente, mil novecentos e sessenta ele arrumou esse emprego.	
431	1.590.259	JFF:	Mas a gente ficou morando no sítio.	1.591.544
432	1.592.544	JFF:	Arrumou um emprego de vigilante...	
433	1.594.231	JFF:	...depois passou a ser enfermeiro.	1.595.705
434	1.597.408	JFF:	Mas a gente morava ali no sítio.	1.598.916
435	1.599.424	JFF:	Aí, também não tinha muitas condições financeira pra...	1.601.511
436	1.602.427	E:	E os filmes que o senhor, os primeiros, assim, que o senhor assistia já eram falados ou eram mudos ainda?	1.607.954
437	1.608.992	JFF:	Não, o, os primeiros que eu vi aqui...	1.611.221
438	1.611.893	JFF:	...foi exatamente na casa de Nominando.	1.614.726
439	1.615.399	JFF:	Ele trouxe uma, doutor Antônio Nominando trouxe uma máquina de filme mudo, era mudo.	1.620.260
440	1.620.623	JFF:	Quando passou pra assistir no cinema...	1.622.858

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
441	1.623.425	JFF:	...áí, já passou a ser legendado, né.	1.625.874
442	1.627.475	E: + JFF:	FALANTE1: Ahn, e a questão, assim, do, das famílias, né, ahn, quando se constituíam aqui, era normal as famílias terem muitos filhos ou era uma // quantida/.	
443			FALANTE2: Era, era normal, normal.	
444	1.639.506	JFF:	Primeiro, lá em casa foram...	1.641.845
445	1.642.886	JFF:	...treze filhos, a minha mãe teve.	1.644.584
446	1.645.633	JFF:	Ahn, criou-se onze.	1.648.337
447	1.649.886	JFF:	Morreu um, o mais velho, era muito jovem ainda, morreu aí com seis ano, morreu afogado no, um barreiro.	1.656.057
448	1.656.959	JFF:	E a outra irmã minha, essa faleceu quando nasceu.	1.660.795
449	1.661.490	JFF:	Mas se criou onze.	1.662.724
450	1.663.146	E:	E como é que era, assim, criar uma quantidade, assim, tão grande de filhos?	
451	1.668.288	JFF:	Sem condições, né?	1.669.459
452	1.670.556	JFF:	Ah, naquela precariedade, né.	1.672.415
453	1.673.464	JFF:	É dormindo dois, três num colchãozinho.	1.676.825
454	1.677.842	JFF:	Num quarto, dois, três noutro colchãozinho, né.	1.680.479
455	1.681.425	JFF:	E trabalhando na roça, o meu pai foi agricultor a vida toda.	1.684.756
456	1.685.638	JFF:	Trabalhando na roça.	1.686.727
457	1.686.966	JFF:	A sorte da gente é que a gente tinha esse terreno lá e ele plantava s/ a gente plantava sempre, plantava...	1.691.549
458	1.691.858	JFF:	...na época do, que não plantava alimentação era algodão.	1.695.035
459	1.695.842	JFF:	Isso i/ ia levando, do jeito que Deus, que Deus queria, né.	
460	1.699.211	JFF:	Deus quis.	1.700.316
461	1.700.756	E:	Aí, no caso, essas plantações, assim, eram, assim, de tudo um pouco?	1.705.926
462	1.706.403	JFF:	Era, sempre planta/ o milho e o feijão era obrigado.	1.709.188
463	1.709.505	JFF:	Milho, feijão, mas ele plantava sempre batata, plantava bananeira.	1.712.725
464	1.712.964	JFF:	Plantava, pra poder ele...	
465	1.714.282	JFF:	...o sustento, pra ter o sustento, né, não era nem pra vender.	1.716.917
466	1.717.697	JFF:	Era pra ter o sustento da família, porque a família é grande, né.	1.720.730
467	1.721.632	E:	E pra leite das crianças, usava o quê?	1.723.687
468	1.724.593	JFF:	Ahn, às vezes tinha um senhor, que era compadre dele...	1.728.900
469	1.729.744	JFF:	...era muito bom, aí cedia.	
470	1.731.623	JFF:	Cedia, ahn, duas vacas pra ele...	1.733.725
471	1.733.899	JFF:	...criava, o pessoal da, tinha pouco pasto, e a gente tinha porque o terreno não tinha gado.	1.739.717
472	1.740.092	JFF:	Aí cedia duas, uma vaca, duas, aí, ficava no terreno da gente e tirando o leite, né.	

Informante: brPB22_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
473	1.745.212	JFF:	Quando apartava...	1.746.213
474	1.746.899	JFF:	...aí, ele levava e tomava outra.	1.750.381
475	1.750.901	JFF: + E:	FALANTE1: Era // sempre assim. FALANTE2: Não usava leite de cabra, não?	1.752.655
477	1.753.224	JFF:	Não, a gente nunca, nós nunca usamos leite de cabra, não.	1.755.850
478	1.756.543	JFF:	Usou, só um do meus irmãos, eu lembro que o médico...	1.759.055
479	1.761.085	JFF:	...disse que ele tinha que se alimentar com leite de cabra, eu não sei por quê, se era mais forte ou, ou...	1.765.619
480	1.766.700	JFF:	...e nessa época ele arrumou um, mas sempre era o leite de vaca mesmo.	1.770.535